

Pinterest

Os moradores do bairro Vila Progresso, em Cariacica, no Espírito Santo, estão enfrentando problemas para receber as correspondências que deveriam chegar às casas. Eles afirmam que algumas residências possuem dois endereços diferentes, enquanto moradias diferentes recebem correspondências com a rua e o número da casa iguais. A prefeitura disse que o município já denominou o nome das ruas e os números das

moradias e que falta que os Correios regularizem os Código de Endereçamento Postal (CEP). Em resposta, a empresa disse que trabalha para resolver o problema até o fim do primeiro semestre deste ano.

A confusão começou em 2010, quando a administração municipal decidiu reduzir a quantidade de bairros de 300 para 100. Na época, Vila Progresso passou a pertencer a Nova Rosa da Penha e Vila Merlo.

Os moradores não aceitaram a mudança e conseguiram que o bairro voltasse a existir em dezembro de 2013. Desde então, os problemas não pararam. "Até hoje não não sabemos onde nós moramos. Porque se nós vamos a uma loja comprar alguma coisa e damos o endereço de Vila Progresso, eles procuram e não encontram. Não existe esse bairro", disse o presidente da Associação de Moradores Alcelino Mendes.

saiba mais

- Morador reclama de rua com quatro CEPs em Vila Velha, ES
- Correspondências são encontradas em matagal em Cariacica, ES

Um dos exemplos das dificuldades provocadas pelo conflito de endereço é sentida pela dona de casa Deusenir Miranda todo os meses. Na conta de água, o bairro é Nova Rosa da Penha. Já na cobrança do serviço de energia elétrica, está a localidade original.

"Eu moro em Vila Progresso. Eu queria só um endereço, só um CEP. Tem dois CEPs aqui no meu talão de luz e água", reclamou. Já no caso do montador Valdinei Silva, a situação é inversa. "Quando eu comprei o terreno, ele veio com o número 13. Só que no talão de luz do meu vizinho, tem o 13 também. Agora vem dois talões com o mesmo número", comentou.

Diversas correspondências que são enviadas para o local recebem um novo destino. "Não chega nada. Até a carteira de motorista que a gente fez foi parar em outro lugar. Meu filho teve que buscar. Nada chega. Cartão de crédito que a gente fez não veio para cá, só talão de água e de luz. O resto tem que buscar lá em Itacibá", reclamou comerciante Maria Oliveira. Os moradores também reclamam da falta de identificação nas ruas.

Outro lado

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Urbano de Cariacica, Cláudio Denicoli, o problema está nos Correios. "A prefeitura organizou o município todo dando nomenclatura às ruas e numeração às casas. Isso é de competência nossa e agora falta que o CEP seja colocado para que o carteiro chegue na casa das pessoas. Mas isso os Correios tem que fazer. Até agora nós não tivemos uma resposta oficial, desde novembro, quando a gente notificou oficialmente, inclusive encaminhando a ele todo o ordenamento do município", disse.

Sobre a falta de placas, ele disse que um projeto foi encaminhado à Câmara de Vereadores do município, propondo uma parceria com empresas privadas. Essas empresas poderiam fazer publicidade em áreas públicas em troca do pagamento das placas. Já os Correios disseram que estão trabalhando para acertar os endereços, mas como a área é grande, a previsão é que o trabalho seja concluído no final do primeiro semestre desse ano.

* Com colaboração de Michel Bermudes, da TV Gazeta.



Ruas da localidade também não possuem

identificação (Foto: Reprodução/TV Gazeta) tópicos:

• Cariacica

veja também

